



As FARC perante o novo acordo de paz

OS EDITORES DE ODIARIO.INFO :: 16/11/2016

NOTA DOS EDITORES

As FARC-EP e o governo da Colômbia assinaram no dia 13 de Novembro em Havana o Acordo de Paz Definitivo que substitui o de 26 de Setembro, inviabilizado pelo resultado do plebiscito a que foi submetido.

Os discursos do comandante Ivan Marquez, em nome da delegação das FARC, e de Humberto de la Calle, chefe da delegação do governo, foram ambos otimistas

Mas o conteúdo do Acordo -um documento de quase 300 paginas- no justifica esse otimismo.

O texto aprovado inclui 56 dos 57 temas cuja revisão era exigida pelos defensores do Não, liderados por Álvaro Uribe.

O comandante Ivan Marquez sublinhou que se mantêm «a estrutura e o espirito» do anterior.

A conclusão deturpa a realidade. Insistiu na esperança de uma «reconciliação nacional» que na realidade não se esboça no horizonte.

É transparente que a situação das FARC na mesa das negociações era muito difícil. Os problemas que enfrentam agravaram-se nas últimas semanas após a concentração dos guerrilheiros das várias Frentes nas zonas estabelecidas pelo Acordo de Paz.

Na prática, das principais conquistas obtidas pelas FARC - EP em cinco anos de negociações somente restou uma. Os guerrilheiros podem agora intervir sem restrições na vida política do país, através de um futuro partido.

Segundo o Presidente Juan Manuel Santos, não haverá novo plebiscito. É suficiente que o Acordo Definitivo seja aprovado pelo Parlamento.

O fim do conflito armado era desejado pela esmagadora maioria do povo colombiano.

Mas é doloroso concluir que o objetivo central do programa de uma guerrilha marxista-leninista que durante meio século se bateu heroicamente pela transformação da Colômbia numa sociedade não capitalista, progressista e independente, não foi atingido.

www.odiarario.info

https://www.lahaine.org/mm_ss_mundo.php/as-farc-perante-o-novo